

**Casa de Saúde Santa Marcelina - Consolidado**

CNPJ/MF: 60.742.616/0001-60

**Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

<b>Balanco Patrimonial</b> - Em milhares de reais			<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b> - Em milhares reais				
Ativo	NE	2016	2015	NE	2016	2015	
<b>Circulante</b>		<b>232.996</b>	<b>163.587</b>	<b>Circulante</b>	<b>276.756</b>	<b>265.352</b>	
Caixa e equivalentes	3	45.738	44.627	Fornecedores	23.300	24.237	
Contas a receber	4	167.402	102.492	Obrigações trabalhistas	10a	39.972	
Estoques	5	12.056	10.934	Obrigações sociais	10b	12.143	
Adiantamentos	6	7.513	5.237	Obrigações tributárias	10c	12.079	
Despesas antecipadas		276	297	Empréstimos e financiamentos	11	12.540	
Outros Créditos		11	-	Férias e encargos a pagar		80.429	
<b>Não Circulante</b>		<b>248.236</b>	<b>234.232</b>	Contas a pagar serviços terceiros		9.113	
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>7</b>	<b>81.434</b>	<b>71.100</b>	Provisão para processos judiciais	13	3.568	
<b>Permanente</b>		<b>166.802</b>	<b>163.132</b>	Receitas a apropriar	14	78.785	
Imobilizado	8	166.801	163.128	Adiantamento de clientes		59	
Intangível	9	1	4	Outras contas a pagar		4.768	
<b>Total do Ativo</b>		<b>481.232</b>	<b>397.819</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>107.187</b>	<b>106.113</b>	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis							
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios</b>							
<b>Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015</b> - Em milhares de reais							
<b>1. Contexto Operacional: a. Reconhecimento de utilidade pública:</b>							
A Casa de Saúde Santa Marcelina, é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Processo nº 25000.204495-2015 deferido através da Portaria nº 1496 de 26 de Outubro de 2016 e publicada no Diário Oficial da União de 26/10/2016, Página 45, Seção 1, com validade 01/01/2016 à 31/12/2018. A Entidade é ainda portadora do Certificado de Inscrição nº 4289 junto ao CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social do Governo do Estado de São Paulo.							
<b>b. Áreas de atuação e objeto social:</b> A Associação tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nos seguintes seguimentos carentes em nosso país: • Prestar assistência integral à saúde da população através de serviços hospitalares, ambulatoriais e de centros de saúde. <b>c. Administração:</b> Conforme os estatutos sociais, a Associação é governada pela Assembléia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada no dia-a-dia por uma Diretoria eleita pela Assembléia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização. <b>d. Manutenção financeira da Associação:</b> Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da CSSM são provenientes principalmente de: • Auxílios e subvenções dos poderes públicos; • De doativos de pessoas físicas e jurídicas; • De diárias hospitalares, serviços ambulatoriais e SADT; • De contribuições de alunos; • De receitas assistenciais; • De contratos de prestação de serviços; e • De receitas financeiras. <b>2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis e Sumário das Principais Práticas Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 - relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 20/03/2017. <b>2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis:</b> As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir. As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. O resumo das principais práticas contábeis adotados: <b>a. Caixa e equivalentes de caixa:</b> Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor; <b>b. Ativo circulante e não circulante:</b> Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável; <b>c. Ativo imobilizado:</b> Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo; <b>d. Ativo intangível:</b> Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade e amortizados linearmente de acordo com o prazo de contrato de despesas; <b>e. Passivo circulante e não circulante:</b> Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos; <b>f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:</b> Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação; <b>g. Provisão de férias e encargos:</b> Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; <b>h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:</b> O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG25 - Resolução CFC nº 1.180/09; <b>i. Contribuição ao INSS e impostos:</b> Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina, por ser uma entidade filantrópica, é imune ao pagamento de quaisquer impostos, taxas e contribuições, incluindo a do INSS (cota patronal) sobre os salários pagos aos seus empregados. <b>j. Contas de resultado:</b> O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações são registradas pela sua realização financeira; <b>k. Subvenções governamentais:</b> As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que o Grupo irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, cuja principal condição consiste na compra, construção ou aquisição de ativos não correntes, são reconhecidos como receita diferida na demonstração da posição financeira e transferidos para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional para compensar os custos que pretendam compensar. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato à Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas. <b>l. Uso de estimativas:</b> A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, férias, créditos de liquidações duvidosas, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. <b>3. Caixa e Equivalentes de Caixa:</b> Os saldos na data do balanço estavam compostos como segue:							
<b>(a) Com restrição</b>							
<b>Descrição</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
Bancos		1.019	20	Caixas	27	60	
Aplicações financeiras		33.484	41.437	Bancos	23	1.548	
<b>Subtotal</b>		<b>34.503</b>	<b>41.457</b>	Aplicações financeiras	11.185	1.562	
	<b>Hospital Santa Marcelina</b>	<b>Hospital de Rondônia</b>	<b>Hospital Cidade Tiradentes</b>	<b>Subtotal</b>	<b>11.235</b>	<b>3.170</b>	
Edifícios	99.210	1.379	74	<b>Total (a + b)</b>	<b>45.738</b>	<b>44.627</b>	
Terrenos	15.720	-	-	<b>4. Valores a Receber:</b> Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios particulares, mensalidades e outros.			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	33.409	2.045	9.808	<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
Máquinas e Equipamentos	4.287	1.156	1.185	Convênio SUS	14.318	12.967	
Equipamentos e sistemas de informática	1.104	436	915	Convênio com empresas e particulares	38.317	46.557	
Móveis e Utensílios	3.270	1.274	1.192	Convênios com órgãos públicos	117.788	54.268	
Instalações	4.711	-	37	Outras contas	809	850	
Veículos	344	979	-	Menos: provisão para perdas	(3.830)	(12.150)	
Imobilizações em andamento	162.055	7.269	13.211	<b>Total</b>	<b>167.402</b>	<b>102.492</b>	
Construções em andamento	9.287	-	-	<b>5. Estoques:</b> Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes:			
Depreciação Acumulada	(31.353)	(3.249)	(8.704)	<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
<b>Total</b>	<b>141.975</b>	<b>4.295</b>	<b>4.507</b>	Materiais médicos hospitalares e consumo	5.703	5.175	
				Drogas e medicamentos	3.875	3.555	
				Gêneros alimentícios	272	337	
				Matéria prima e embalagens	3	2	
				Material de manutenção	364	416	
				Órteses e próteses	1.839	1.449	
				<b>Total</b>	<b>12.056</b>	<b>10.934</b>	
				<b>6. Adiantamentos:</b> Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores e prestadores de serviços.			
				<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
				Adiantamentos a fornecedores	834	106	
				Adiantamentos a funcionários	6.638	5.102	
				Importação em andamento	22	5	
				Outros Valores	19	24	
				<b>Total</b>	<b>7.513</b>	<b>5.237</b>	
				<b>7. Realizável a Longo Prazo:</b> Substancialmente compostos na data do balanço por depósitos judiciais decorrentes de contestação de cobranças tributárias e de encargos sociais.			
				<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
				Depósitos judiciais PIS	76.185	62.770	
				Depósitos judiciais FGTS	-	19	
				Depósitos judiciais diversos	1.974	7.139	
				<b>Total - depósitos judiciais</b>	<b>78.159</b>	<b>69.928</b>	
				Contas a receber - contingências ativas	2.555	417	
				Impostos a recuperar	720	755	
				<b>Total</b>	<b>81.434</b>	<b>71.100</b>	
				<b>8. Imobilizado:</b> Demonstrado com base no valor original de custo:			
				<b>Descrição</b>	<b>Taxas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
				Edifícios	2-4%	103.650	101.300
				Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	2-4%	3.494	3.494
				Terrenos	-	19.240	19.240
				Aparelhos médicos e cirúrgicos	5-10%	58.838	52.218
				Máquinas e equipamentos	5-10%	9.410	8.796
				Equipamentos e sistemas de informática	20%	3.998	3.714
				Móveis e utensílios	5-10%	8.338	7.539
				Instalações	10%	7.196	7.166
				Veículos	10-20%	1.937	2.071
				Obras em andamento	-	9.287	9.197
				Imobilizações em andamento	-	2.335	643
				<b>Subtotal</b>	<b>227.723</b>	<b>215.378</b>	
				Depreciação acumulada	(60.922)	(52.250)	
				<b>Total imobilizado líquido</b>	<b>166.801</b>	<b>163.128</b>	
				(*) A amortização das benfeitorias realizadas no imóvel pertencente ao Instituto das Irmãs de Santa Marcelina e cedido em comodato de forma gratuita ao Ambulatório de Especialidades Médicas da Zona Leste é calculada com base no prazo do contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:			
				<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>163.128</b>	<b>166.981</b>	
				Adições			
				Aparelhos médicos e cirúrgicos	7.616	2.726	
				Móveis e utensílios	819	267	
				Máquinas e equipamentos	718	714	
				Veículos	152	50	
				Edificações Hospitalares	2.806	2.616	
				Instalações	32	473	
				Terrenos	-	-	
				Equipamentos de informática	315	513	
				Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	1.130	
				Imobilizado em andamento	1.693	1.639	
				Obras em andamento	91	1.395	
				Ajustes de conciliação entre contas	-	(48)	
				Baixas líquidas	(1.895)	(7.291)	
				Depreciações	(8.673)	(8.037)	
				<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>166.801</b>	<b>163.128</b>	
				E por unidade a composição do imobilizado é como segue:			
				<b>Descrição</b>	<b>Taxas anuais de depreciação</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
				Software	-	2.173	2.172
				<b>Amortizações Acumulada</b>	<b>20%</b>	<b>(2.172)</b>	<b>(2.168)</b>
				<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	
				A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:			
				<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	
				Amortizações	(3)	(28)	
				<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	
				<b>10. Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais</b>			
				<b>(a) Obrigações Trabalhistas</b>			
				<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
				Salários a pagar	39.685	34.703	
				Pensão alimentícia	154	127	
				Rescisões a pagar	133	61	
				<b>Total</b>	<b>39.972</b>	<b>34.891</b>	

continua &gt;

